



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

**COMUNICADO nº 002/2012 – ÁREA DE BIODIVERSIDADE
ORIENTAÇÕES PARA NOVOS APCNS - 2012**

Brasília, 22 de Maio de 2012

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: BIODIVERSIDADE

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 2012

ANO DE PUBLICAÇÃO DESTE DOCUMENTO: 2012

COORDENADOR DE ÁREA: MARCELO TABARELLI

CURSO: MESTRADO PROFISSIONAL

1. PROPOSTA DO CURSO

Recomendações da área no que se refere ao perfil do programa, formação teórica e metodológica, etc.

A proposta deve surgir em instituições de ensino e/ou pesquisa, públicas ou privadas, com comprovada experiência na prática do ensino e da pesquisa e que possuam corpo docente e infraestrutura compatíveis com a proposta do curso. A proposta deve apresentar parceiro(s) com intenção demonstrada (através de edital, chamada, carta etc.) de apoiar o funcionamento do Curso.

“A oferta de cursos com vistas à formação no Mestrado Profissional terá como ênfase os princípios de aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento técnico-científico, visando o treinamento de pessoal pela exposição dos alunos aos processos da utilização aplicada dos conhecimentos e o exercício da inovação, visando à valorização da experiência profissional.” (Texto retirado do artigo 5 da portaria 17/2009).

Grade curricular deve mesclar disciplinas teóricas e práticas com aquelas destinadas ao treinamento em habilidades específicas associadas às demandas do(s) parceiro(s). Disciplinas eletivas devem ser também enquadradas como teórico-práticas ou de habilidade específica. Deve haver flexibilidade na grade de disciplinas para incluir tópicos especiais, visando temas avançados na área, podendo aproveitar a presença de professores/pesquisadores/técnicos visitantes.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

2. CORPO DOCENTE

Requisitos mínimos, estabelecidos pela área, para composição do corpo docente do novo curso.

O corpo docente deve ser composto de doutores, profissionais e técnicos com reconhecida qualificação, atuação e experiência profissional na área proposta, de modo adequado para conduzir pesquisa na área. (conforme preconizado na Portaria Normativa do MEC, nº 17 de 29 de dezembro de 2009). O Núcleo Permanente de docentes deve ter um mínimo tipicamente de 10 professores. A maioria dos docentes do NP deve ter envolvimento efetivo com disciplinas e orientação estando estas atividades associadas aos objetivos do curso. Número de docentes colaboradores: máximo de 30% dos docentes.

3. ATIVIDADE DE PESQUISA

Requisitos da área para a organização das linhas e atividades de pesquisa.

As linhas de pesquisa e os projetos devem ser adequados e articulados com a(s) área(s) de concentração e a proposta do programa. Recomenda-se organização hierárquica dos projetos de pesquisa nas linhas de pesquisa e nas áreas de concentração. No caso de propostas com escopo temático amplo, recomenda-se a existência de mais de uma área de concentração com linhas de pesquisa específicas.

A proposta deve indicar lista de atividades realizada por cada docente, que tenham elo com o tipo de treinamento que o curso se dispõe a dar, de acordo com a Portaria Ministerial nº17 de 28 de dezembro de 2009.

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

Critérios e recomendações da área quanto à produção bibliográfica, técnica e/ou artística do curso novo.

Para efeito de abertura de Mestrado Profissional será necessário que um mínimo de 30% dos Docentes Permanentes da proposta tenham tido significativa produção científica, tecnológica e de inovação nos últimos três anos (2009-atual).

É necessário que, pelo menos, 50% dos docentes permanentes tenham publicação técnica e/ou científica (últimos 3 anos) compatível com o perfil de formação discente proposto.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

5. INFRA-ESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Recomendações específicas da área sobre o comprometimento institucional para a implantação e o êxito do curso novo (ex.: biblioteca, acesso à Internet, laboratórios, etc.).

O curso deve apresentar uma infra-estrutura compatível com a proposta apresentada. Recomenda-se a existência de: (a) secretaria de pós-graduação, (b) laboratórios equipados adequadamente em relação às áreas de concentração do programa, (c) acesso a Internet para alunos e professores, com indicação de existir ou não acesso ao portal de periódicos Capes, da IES à qual o curso é afiliado (d) suporte financeiro para pesquisa de agências financiadoras, (e) estrutura de coordenação, incluindo Coordenador de programa, vice-coordenador e colegiado, com representação estudantil (conforme previsto no regimento do Curso).

6. OUTRAS

Outras recomendações que a área julga importantes para a implantação e êxito do curso novo.

A proposta deve caracterizar o(s) tipo(s) de produto final permitido(s) pelo curso, condizente com os objetivos do mesmo, dentro do previsto na Portaria Ministerial nº 17 de 28 de dezembro de 2009, para outorga de título de mestre mediante defesa. Exemplos são: Relatório de Impacto Ambiental; plano de manejo de Unidade de Conservação; Dissertação sobre tema relevante ao curso, etc.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

**REQUISITOS PARA A CRIAÇÃO DE CURSOS NOVOS
MODALIDADE ACADÊMICA
2012**

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: BIODIVERSIDADE

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 2012

ANO DE PUBLICAÇÃO DESTE DOCUMENTO: 2012

COORDENADOR DE ÁREA: MARCELO TABARELLI

CURSO: MESTRADO ACADÊMICO

1. PROPOSTA DO CURSO

Recomendações da área no que se refere ao perfil do programa, formação teórica e metodológica, etc.

A proposta deve explicitar claramente o perfil do profissional a ser formado pelo programa e sua relevância no contexto regional/nacional. A presença de programas com perfil similar na mesma IES deve ser considerada/descrita na proposta. Espera-se que a proposta defina um perfil claro de formação discente e apresente uma grade curricular adequada, incluindo corpo teórico/prático mínimo (i.e. disciplinas obrigatórias). O perfil a ser formado deve atender a um ou mais temas abrigados pela área de Biodiversidade: sistemática, taxonomia, evolução biológica (descrição da biodiversidade), ecologia e biogeografia (organização da biodiversidade), biologia da conservação e bioprospecção (uso da biodiversidade). No caso de propostas com escopo temático amplo, recomenda-se a existência de mais de uma área de concentração com disciplinas obrigatórias específicas. Disciplinas eletivas devem ser complementares e incluir as possibilidades de interface entre os temas.

2. CORPO DOCENTE

Requisitos mínimos, estabelecidos pela área, para composição do corpo docente do novo curso.

O Núcleo Permanente de docentes deve ter um mínimo tipicamente de 10 professores. A maioria dos docentes do NP deve ter envolvimento efetivo com disciplinas e orientação.

3. ATIVIDADE DE PESQUISA

Requisitos da área para a organização das linhas e atividades de pesquisa.

As linhas de pesquisa e os projetos devem ser adequados e articulados com a(s) área(s) de concentração e a proposta do programa. Recomenda-se organização hierárquica dos projetos de pesquisa nas linhas de pesquisa e nas áreas de concentração. No caso de propostas com escopo temático amplo, recomenda-se a existência de mais de uma área de concentração com linhas de pesquisa específicas.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

Critérios e recomendações da área quanto à produção bibliográfica, técnica e/ou artística do curso novo.

Para efeito de abertura de Mestrado, será necessário que um mínimo de 30% dos Docentes Permanentes elencados na proposta tenham publicado, nos últimos três anos (2009-atual), 4 ou mais artigos em periódicos com Fator de Impacto igual ou superior a 0,625 e que 70% dos Docentes Permanentes tenham publicado, nos últimos três anos (2009-atual), 3 ou mais artigos em periódicos indexados na base ISI (Qualis B2 em Biodiversidade).

5. INFRA-ESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Recomendações específicas da área sobre o comprometimento institucional para a implantação e o êxito do curso novo (ex.: biblioteca, acesso à Internet, laboratórios, etc.).

O curso deve apresentar uma infra-estrutura compatível com a proposta apresentada. Recomenda-se a existência de: (a) secretaria de pós-graduação, (b) laboratórios equipados adequadamente em relação às áreas de concentração do programa, (c) acesso a Internet para alunos e professores, com indicação de existir ou não acesso ao portal de periódicos Capes, da IES à qual o curso é afiliado (d) suporte financeiro para pesquisa de agências financiadoras, (e) estrutura de coordenação, incluindo Coordenador de programa, vice-coordenador e colegiado, com representação estudantil (conforme previsto no regimento do Curso).

6. OUTRAS

Outras recomendações que a área julga importantes para a implantação e êxito do curso novo.

A proposta deve apresentar compromisso explícito de suporte ao programa manifestado em documento pelas autoridades da IES.

Um programa de mestrado deve ter uma carga horária em disciplinas compatível com sua conclusão em 24 meses. As disciplinas obrigatórias devem ser oferecidas pelo núcleo docente permanente, de preferência no primeiro ano. No conjunto, as disciplinas devem fornecer a formação mínima do egresso dentro do perfil pretendido pelo programa.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

CURSO: DOUTORADO ACADÊMICO

1. PROPOSTA DO CURSO

Recomendações da área no que se refere ao perfil do programa, formação teórica e metodológica, etc.

A proposta deve explicitar claramente o perfil do profissional a ser formado pelo programa e sua relevância no contexto regional/nacional. A presença de programas com perfil similar na mesma IES deve ser considerada/descrita na proposta. Espera-se que a proposta defina um perfil claro de formação discente e apresente uma grade curricular adequada, incluindo corpo teórico/prático mínimo (i.e. disciplinas obrigatórias). O perfil a ser formado deve atender a um ou mais temas abrigados pela área de Biodiversidade: sistemática, taxonomia, evolução biológica (descrição da biodiversidade), ecologia e biogeografia (organização da biodiversidade), biologia da conservação e bioprospecção (uso da biodiversidade). No caso de propostas com escopo temático amplo, recomenda-se a existência de mais de uma área de concentração com disciplinas obrigatórias específicas. Disciplinas eletivas devem ser complementares e incluir as possibilidades de interface entre os temas.

2. CORPO DOCENTE

Requisitos mínimos, estabelecidos pela área, para composição do corpo docente do novo curso.

O Núcleo Permanente de docentes deve ter um mínimo 10 professores. A maioria dos docentes do NP deve ter envolvimento efetivo com disciplinas e orientação.

3. ATIVIDADE DE PESQUISA

Requisitos da área para a organização das linhas e atividades de pesquisa.

As linhas de pesquisa e os projetos devem ser adequados e articulados com a(s) área(s) de concentração e a proposta do programa. Recomenda-se organização hierárquica dos projetos de pesquisa nas linhas de pesquisa e nas áreas de concentração. No caso de propostas com escopo temático amplo, recomenda-se a existência de mais de uma área de concentração com linhas de pesquisa específicas.

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

Critérios e recomendações da área quanto à produção bibliográfica, técnica e/ou artística do curso novo.

Para efeito de abertura de Doutorado será necessário que Cursos de Mestrado com conceito 4 possuam um mínimo de 45% dos Docentes Permanentes tendo publicado, nos últimos três anos (2009-atual), 4 artigos em periódicos com Fator de Impacto igual ou superior a 0,625 e que 40% dos Docentes Permanentes tenham publicado, nos últimos três anos (2009-atual), 2 ou mais artigos em periódicos com Fator de Impacto igual ou superior a 1,88. No caso de Doutorado, pelo menos 65% dos docentes do NP devem ter participado de projeto financiado por agências reconhecidas no último triênio (2009-atual).



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

5. INFRA-ESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Recomendações específicas da área sobre o comprometimento institucional para a implantação e o êxito do curso novo (ex.: biblioteca, acesso à Internet, laboratórios, etc.).

O curso deve apresentar uma infra-estrutura compatível com a proposta apresentada. Recomenda-se a existência de: (a) secretaria de pós-graduação, (b) laboratórios equipados adequadamente em relação às áreas de concentração do programa, (c) acesso a Internet para alunos e professores, (d) suporte financeiro para pesquisa de agências financiadoras, (e) estrutura de coordenação, incluindo Coordenador de programa, vice-coordenador e colegiado, com representação estudantil (conforme previsto no regimento do Curso).

6. OUTRAS

Outras recomendações que a área julga importantes para a implantação e êxito do curso novo.

A proposta deve apresentar compromisso explícito de suporte ao programa manifestado em documento pelas autoridades da IES.

Um programa de doutorado deve ter uma carga horária em disciplinas compatível com sua conclusão em 48 meses. As disciplinas obrigatórias devem ser oferecidas pelo núcleo docente permanente, de preferência no primeiro ano. No conjunto, as disciplinas devem fornecer a formação mínima do egresso dentro do perfil pretendido pelo programa.

Marcelo Tabarelli (Coordenador Pró-tempore)